1. aplicação

O relé RSAS 3000 é um dispositivo para proteção de sobrecorrente (função ANSI 50 e/ou 51), para fase e/ou neutro, a tempo dependente ou independente. Destina-se à proteção de linhas de transmissão e subtransmissão, alimentadores de média tensão, transformadores, motores e geradores em C.A., contra curto-circuitos ou sobrecargas elevadas. Quando provido de dispositivo de bloqueio ou desbloqueio das unidades de medição (opcional), o relé pode operar associado a uma proteção de tensão, na filosofia de restrição de tensão; ou ainda associado a uma unidade direcional, na função de proteção de sobrecorrente direcional. Por se tratar de um relé estático, o RSAS 3000 apresenta várias vantagens em relação aos similares eletromecânicos:

- baixo consumo dos circuitos de TCs;
- elevada relação rearme/atuação (>0,95);
- excelente repetibilidade e exatidão;
- imune a vibrações;
- adequado a ambientes poluídos e salinos;
- baixo tempo de rearme;
- exatidão das curvas independente da corrente.

2. descrição

O RSAS 3000 é conectado ao secundário de transformadores de corrente e utiliza fonte auxiliar CC (ou CA, sob consulta) para alimentação dos seus circuitos internos. Quando da utilização de fonte auxiliar CA, deve-se associar ao relé o dispositivo DAB, isto é, uma fonte auxiliar capacitiva, fornecida em separado do relé, o qual fornece Vcc ao relé e ao circuito de comando de abertura do disjuntor associado; neste caso, o relé poderá ser também fornecido com um sistema de alimentação composto por baterias gelatinosas e flutuador, de reduzidas dimensões, para instalação no painel de proteção. O relé é constituído de três cartas:

- A carta QB, fixa, contendo os relés auxiliares de saída.
- A carta QPD, extraível, responsável pelas temporizações e ajustes de corrente do elemento instantâneo.
- A carta QSAD, extraível, responsável pelo ajuste da corrente de partida e sinalização das fases defeituosas.

Internamente, o relé dispõe de pontos de teste para acesso às informações de medição internas, para facilidade de manutenção e calibração.

Os transformadores de corrente de entrada estão fixados na base do relé.

Na parte frontal do relé encontram-se:

- potenciômetros de ajuste das correntes de partida e tempos de desligamento.
- leds de sinalização com botão de teste e rearme para:
- •• corrente de partida
- •• fase defeituosa .
- •• desligamento temporizado
- •• desligamento instantâneo
- presença de fonte auxiliar O relé é montado em caixa EG 501, para

instalação embutida ou saliente, com bornes traseiros. Opcionalmente pode ser fornecido com bornera de teste que curto-circuita os TCs da rede e isola o sinal de desligamento, possibilitando testes de funcionamento com o equipamento energizado.

O RSAS 3000 permite grande flexibilidade de aplicação pois permite no mesmo equipamento tipos de curva (NI, MI, EI, MEI, TL) diferentes para fase e neutro; além disso pode-se intercambiar, por exemplo, uma curva NI por uma MI, sem necessidade de recalibração do relé.

3. princípio de funcionamento

O elemento temporizado, a tempo dependente ou independente da corrente (ANSI 51), inicia a contagem de tempo a partir da deteção da corrente de atuação (pick-up). Esta deteção é memorizada e confirmada a cada ciclo. A não

confirmação de partida, dentro de 17 ms, provoca o rearme (reset) do relé. A temporização do elemento a tempo dependente da corrente é obtida integrando-se a tensão de saida V_S de um gerador de função, cujo valor de entrada V_e é proporcional à corrente do equipamento protegido.

TEMPO DEPENDENTE

$$V_e = K_1(le/lp)$$

 $V_s = K_2[(V_e)^n - K_3]$ (Gerador de Funções)

$$V_1 = \int_0^t V_S dt = \int_0^t K_2[(Ve)^n - K_3] dt$$

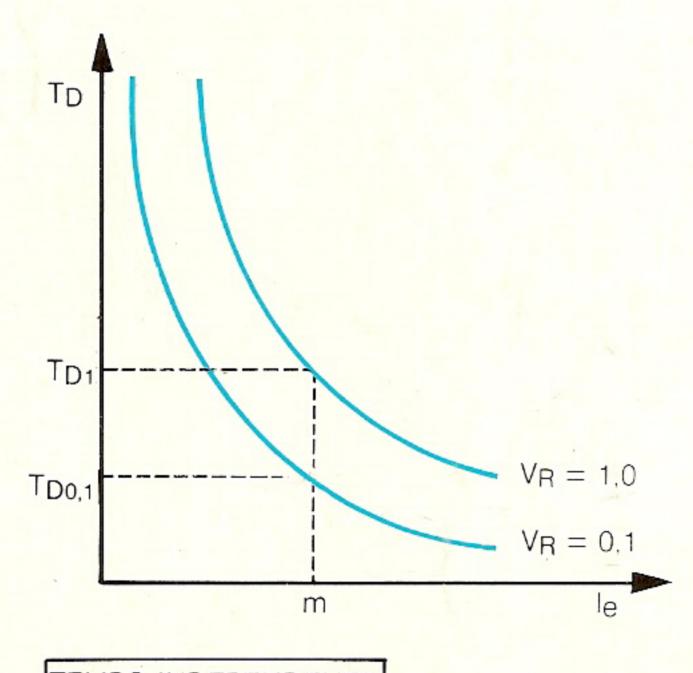
$$V_1 = K_2[(Ve)^n - K_3]T$$

$$V_I = K_4[(le/lp)^n - 1]T$$

$$T = \frac{V_I}{K_4[(le/lp)^{n}-1]}$$

o desligamento ocorre quando: VI = VR

$$T_D = \frac{V_R}{K_4[(le/lp)^{n_-}1]}$$

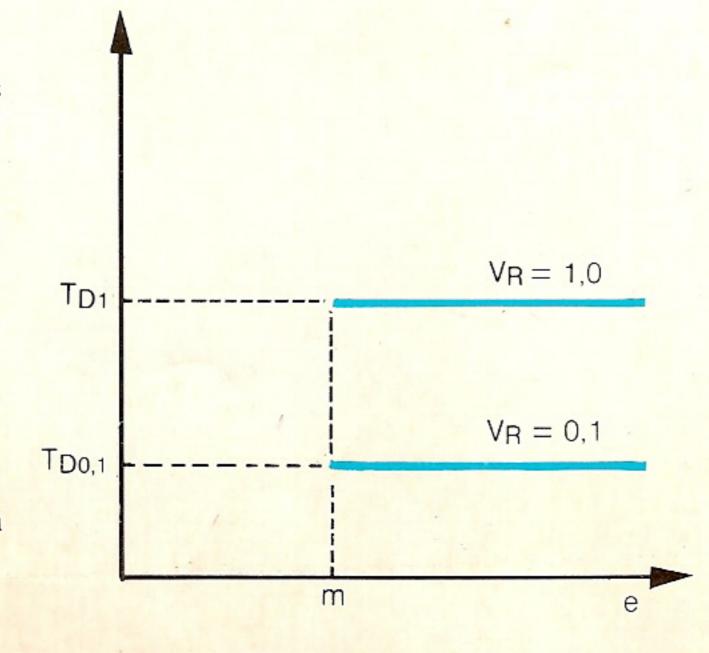


TEMPO INDEPENDENTE

$$VI = \int_{0}^{t} V dt$$
 $VI = V \cdot T$

o desligamento ocorre quando:

$$V_I = V_R \cdot \cdot \cdot T_D = \frac{V_R}{V}$$



Onde: Ip = Corrente de partida do relé le = Corrente do equipamento

protegido

Ve = Tensão proporcional a le n = cte. para obtenção das

curvas NI, MI, EI, MEI, TL.

V = Tensão constante

V_R = Tensão de referência (Ajustável de 0,1 a 1,0)

TD = Tempo de desligamento

Vs = Tensão na saida do gerado

Vs = Tensão na saida do gerador de função (QFFI)

K₁, K₂, K₃ = Constantes de projetos

A deteção da corrente de atuação instantânea (FUNÇÃO ANSI - 50) é feita comparando a corrente do equipamento protegido com uma referência ajustável. Após a deteção, o relé memoriza esta informação, a qual deverá ser confirmada no ciclo seguinte.

Caso esta confirmação ocorra, o relé energiza um relé auxiliar para desligamento instantâneo e sinaliza a fase defeituosa e o tipo de

desligamento (50).

4. ajustes

O relé admite os seguintes ajustes:

- Corrente nominal In (TAP's do trafo de entrada)
- Corrente do elemento temporizado [51]

$$1 \le Kp \le 2. passos = 0.2$$

• Corrente do elemento instantâneo [50]

$$I_1 = K_1 \times C \times I_p$$
 $1 \le K_1 \le 5$ passos = 1.0
 $C = 1.2/2.0/4.0$

• Tempo de desligamento:

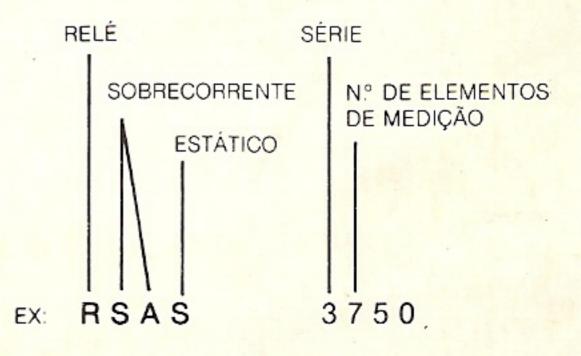
T_D = K_T 0.1 ≤ K_T ≤ 1,0 passos = 0,1 (tempo dependente)

O tempo de desligamento é dado pela curva escolhida.

 $T_{I} = 1.0/2,0/3,0/5,0/10,0 \text{ (seg)}$ $K_{T} = \text{multiplo de tempo}$

5. tipos

Função Número de Elementos de Medição Bifá-Trifá-**ANSI** Bifá-Trifá-Monosico + sico + fásico sico sico Neutro Neutro 3740 3210 3310 3640 3110 3750 50/51 3230 3330 3650 3130 3660 3760 51* 3260 3360 3160 3770 3270 3370 3670 50/51* 3170



OBS: 50 ANSI - OPERAÇÃO INSTANTÂNEA 51* ANSI - OPERAÇÃO A TEMPO INDEPENDENTE 51 ANSI - OPERAÇÃO A TEMPO DEPENDENTE

Para incluir o bloqueio de operação (opcional), basta acrescentar a letra "D" a qualquer dos códigos da tabela.